

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária :: Visão Zero 2030

Contributo da Infraestruturas de Portugal

Infraestruturas de Portugal



A IP



Sinistralidade
rodoviária



STS
e a ação da IP



ENSR
Visão Zero 2030

ferrovia



2.526
km

465
estações

2.000
Pontes e
túneis



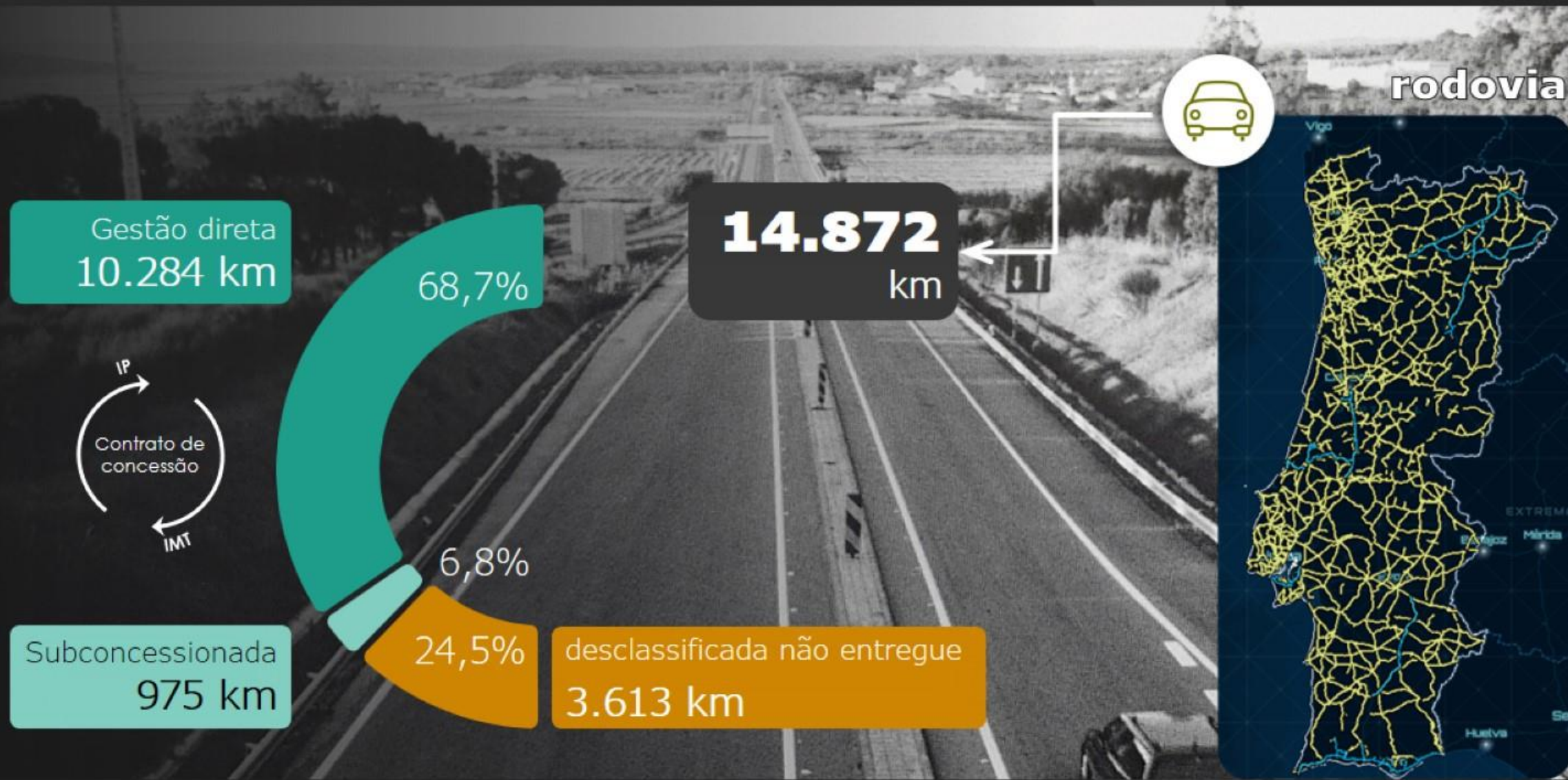
14.872
km

5.800
Pontes,
viadutos e
túneis



rodovia





cadeia de valor da IP

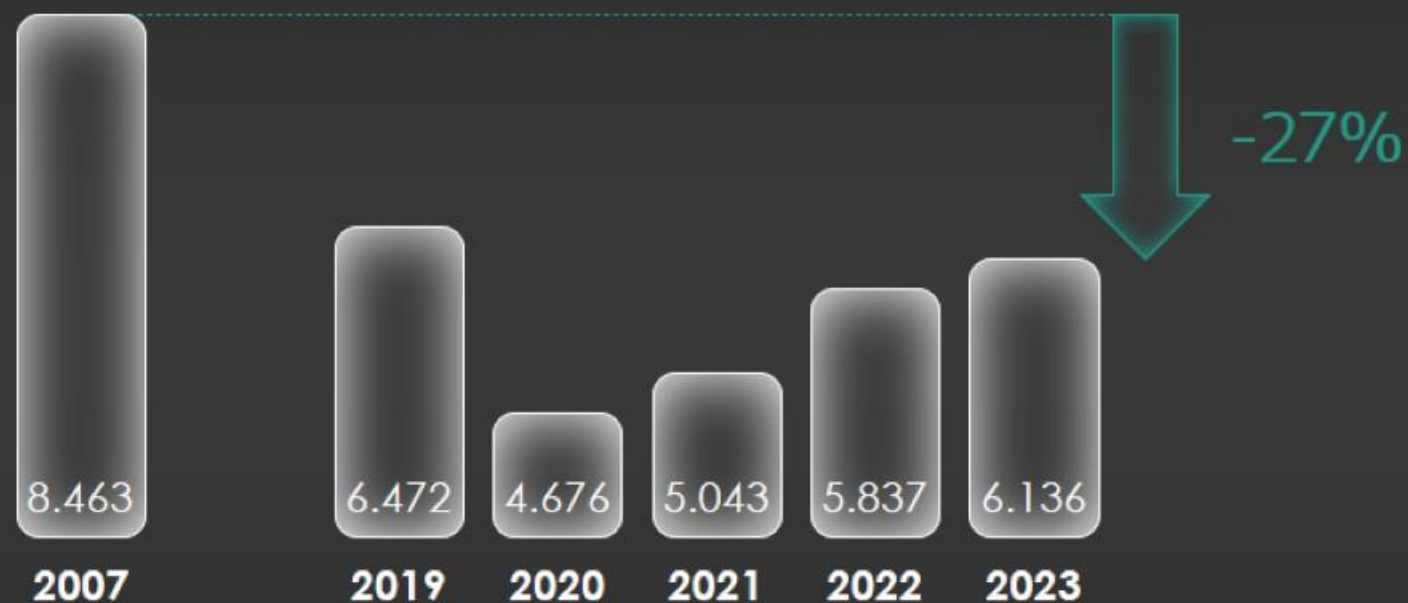
o papel da segurança rodoviária



- A Segurança Rodoviária deve estar presente em toda a cadeia de valor
- Deve ser uma prioridade de qualquer gestor de infraestruturas
- O investimento na Segurança Rodoviária é um investimento com retorno
- É um compromisso Social / Individual

indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

contrato de concessão :: rede gestão direta e rede subconcessionada

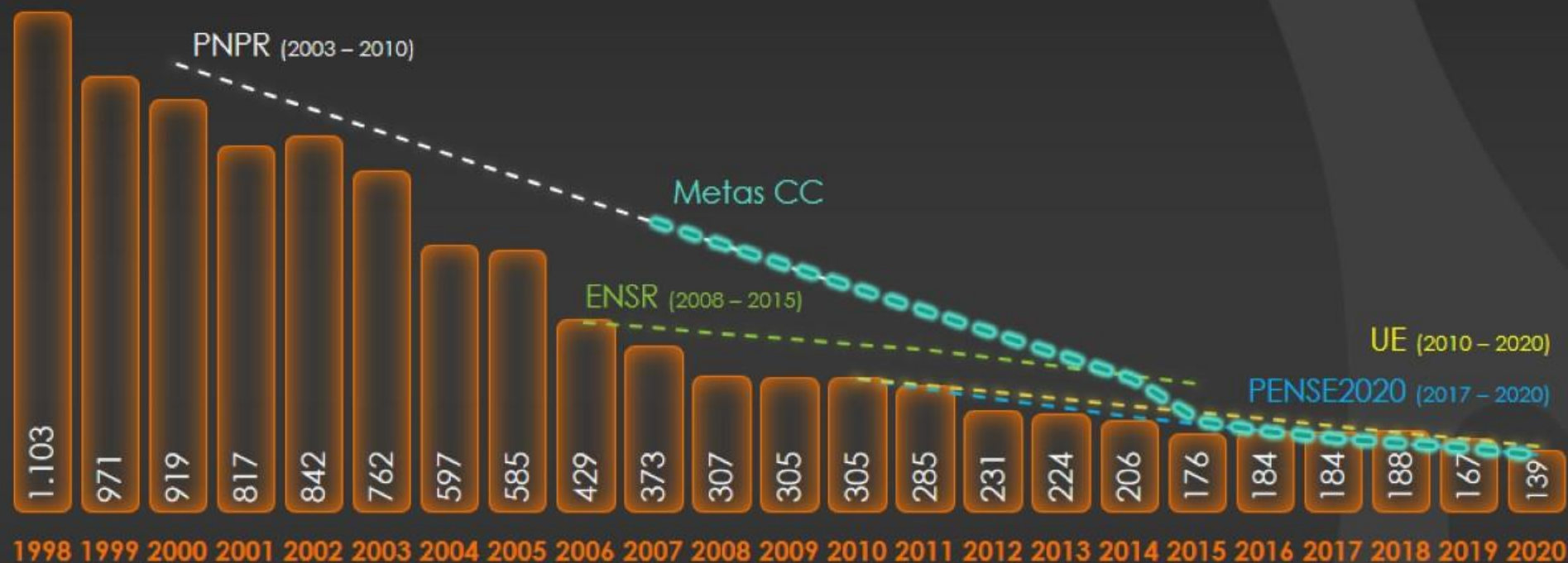


Acidentes com vítimas

Dados atualizados a 08.01.2024
Fonte: ANSR

indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

contrato de concessão :: rede gestão direta e rede subconcessionada



Vítimas mortais

Dados atualizados a 08.01.2024
Fonte: ANSR



indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

contrato de concessão :: rede gestão direta e rede subconcessionada



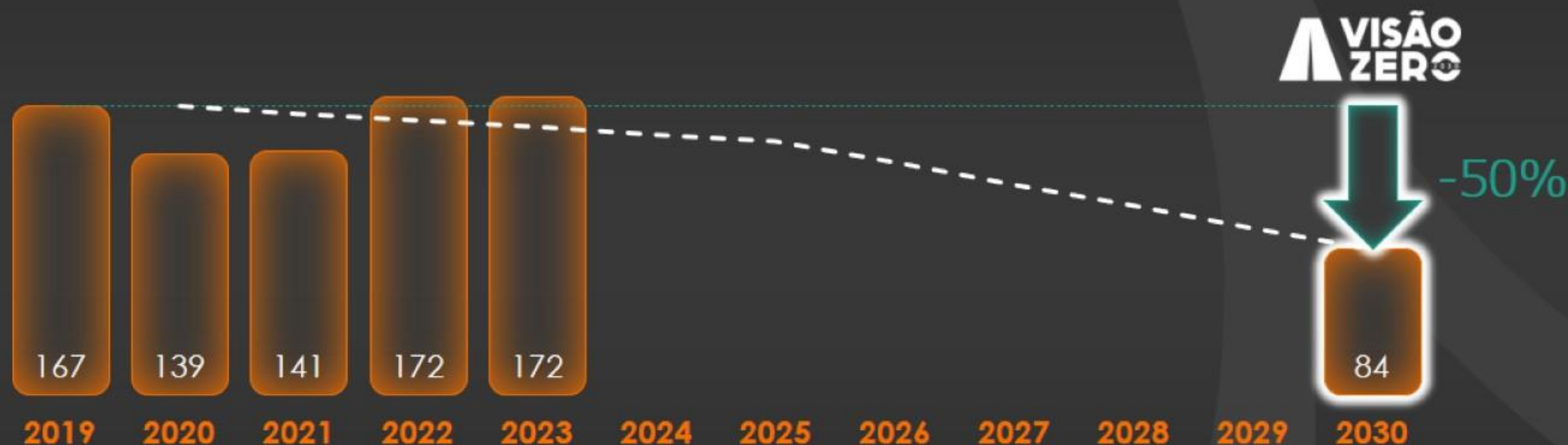
Vítimas mortais

Dados atualizados a 08.01.2024
Fonte: ANSR



indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

contrato de concessão :: rede gestão direta e rede subconcessionada



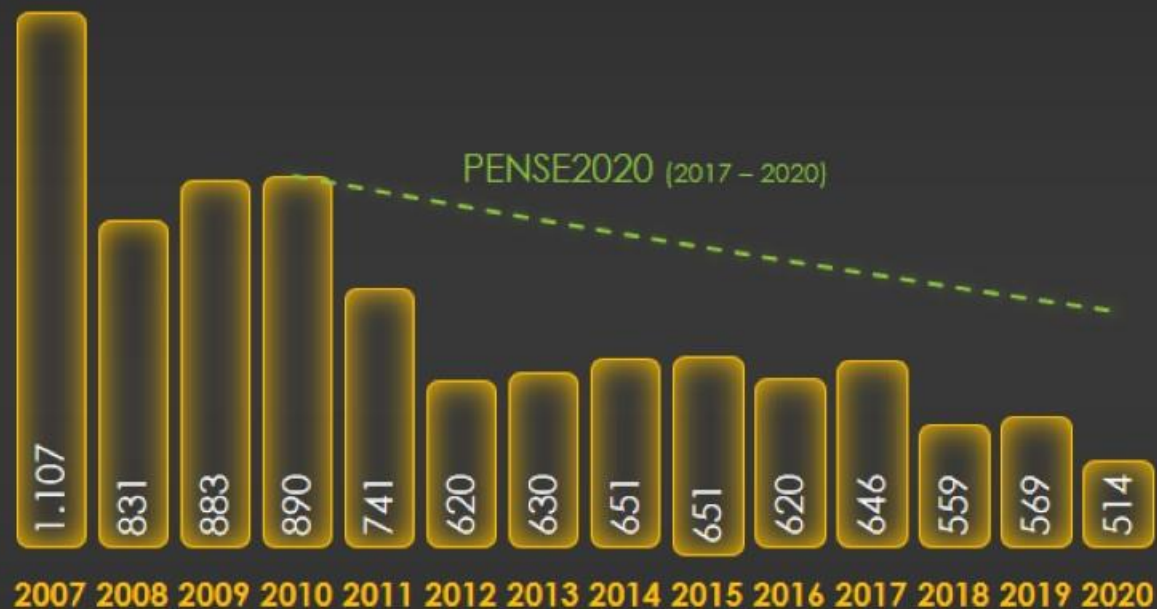
Vítimas mortais

Dados atualizados a 08.01.2024
Fonte: ANSR



indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

rede gestão direta e rede subconcessionada

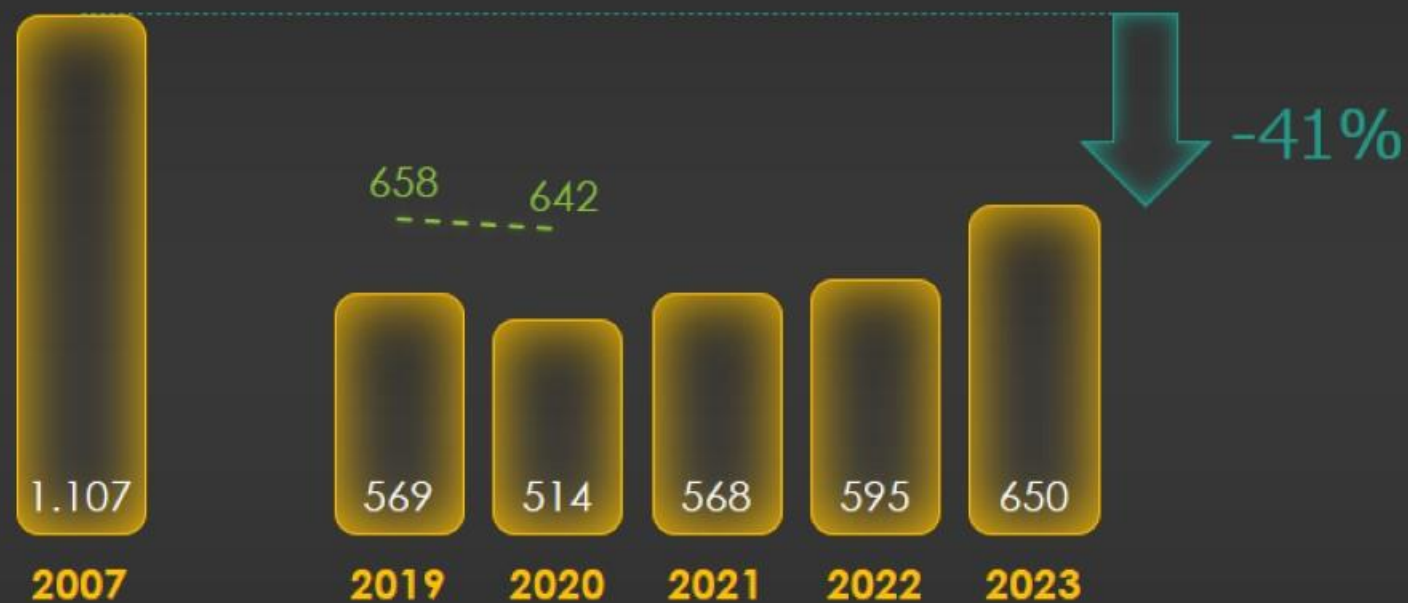


Feridos graves

Dados atualizados a 08.01.2024
Fonte: ANSR

indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

rede gestão direta e rede subconcessionada

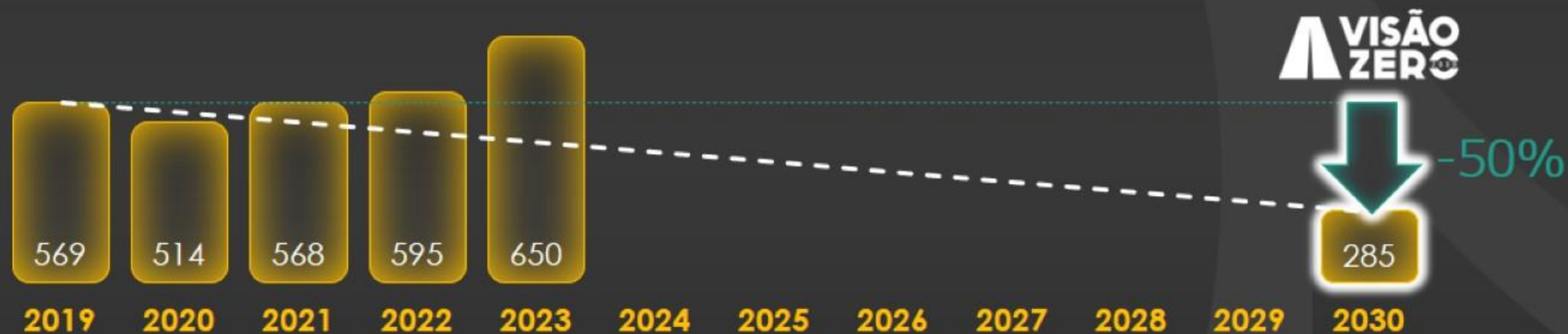


Feridos graves

Dados atualizados a 08.01.2024
Fonte: ANSR

indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

rede gestão direta e rede subconcessionada

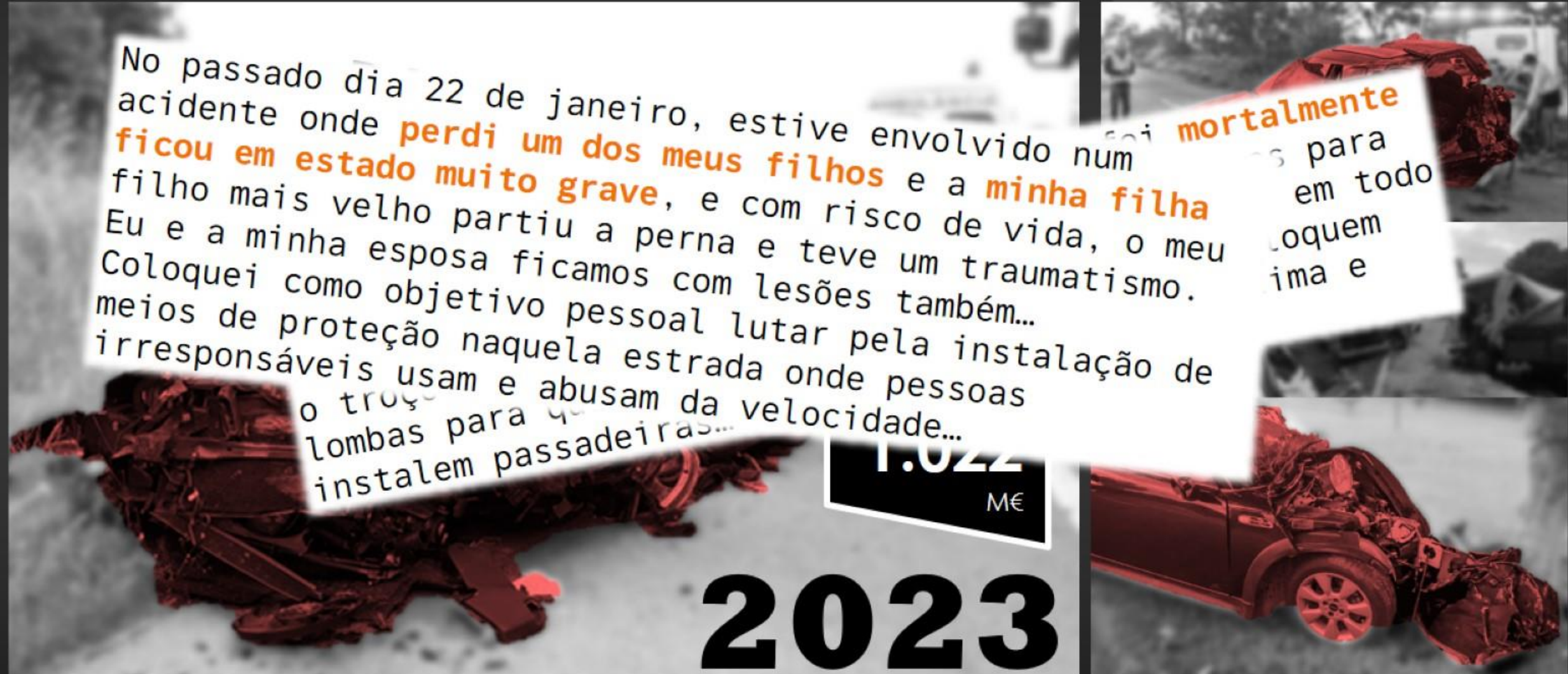


Feridos graves

Dados atualizados a 08.01.2024
Fonte: ANSR

sinistralidade rodoviária na IP

rede gestão direta e rede subconcessionada



No passado dia 22 de janeiro, estive envolvido num acidente onde **perdi um dos meus filhos** e a **minha filha** ficou em estado muito grave, e com risco de vida, o meu filho mais velho partiu a perna e teve um traumatismo. Eu e a minha esposa ficamos com lesões também... Coloquei como objetivo pessoal lutar pela instalação de meios de proteção naquela estrada onde pessoas irresponsáveis usam e abusam da velocidade...
o troço lombas para que instalem passadeiras...

1.022
M€

2023

mortalmente para em todo o quequeima e

Abordagem do sistema seguro



abordagem do sistema seguro

ação da Infraestruturas de Portugal



abordagem do sistema seguro

alteração do paradigma

DE... ...PARA

redução dos acidentes

questionar porque dado utilizador teve um acidente

atuação exclusivamente reativa

culpabilizar o condutor pela gravidade resultante do acidente

redução da gravidade dos acidentes

porque dado acidente resultou numa gravidade elevada

atuação proactiva e preventiva na identificação de locais de elevado risco

reconhecer o papel da infraest. rodov. e atuar tendo em vista a mitigação da consequência de eventuais acidentes

Visão zero

contributo da IP

Atos inspetivos

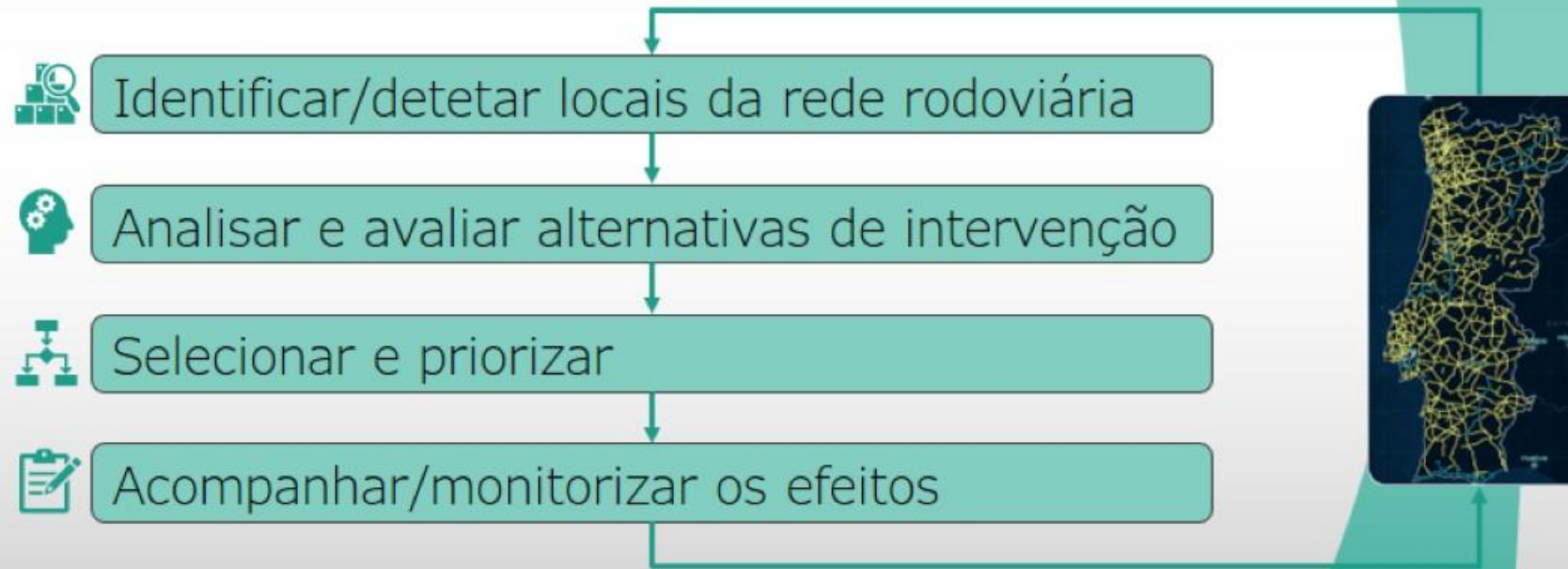


Visão zero

contributo da IP

GAIMS

Através do acervo digital da IP, desenvolver métodos de medição e relacionamento de variáveis relevantes para a mitigação da SR, possibilitando:



Visão zero

contributo da IP

FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Desde 2018 que a IP realiza internamente ações que promovem a abordagem do sistema seguro, tendo em 2022 envolvido mais de 100 colaboradores em atividades formativas.

ISO 39001

Implementar um sistema de gestão de segurança rodoviária



É uma ferramenta que pretende **ajudar** as organizações a **reduzir a incidência e risco de morte e de ferimentos graves**, relacionados com acidentes rodoviários.

É uma norma de **gestão risco**, que poderá ser adotada tanto ao nível interno como externo.

Identifica boas práticas de gestão de segurança rodoviária, fornecendo procedimentos genéricos e requisitos a cumprir para todos os tipos de organização.

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Visão Zero 2030 – Áreas Chave de Intervenção



Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Visão Zero 2030 – Áreas Chave de Intervenção

6 Áreas Chave de Intervenção :: 15 programas :: 103 medidas



**VISÃO
ZERO**
2030

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Visão Zero 2030 – Programas



5 Áreas Chave de Intervenção :: 7 programas :: 14 medidas

**VISÃO
ZERO**
2030

Infraestruturas
de Portugal

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP

DL

#3 :: TRATAMENTO DE TRAVESSIAS URBANAS



OBJETIVO

Melhorar a perceção por parte dos condutores, da mudança de ambiente rodoviário na entrada da localidade e condicionar o seu comportamento na travessia urbana



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

Piloto 2 localidades. 10 tratamentos de travessias urbanas/ano



PRAZO

Até 2030

#3.1

Construir zonas de transição para demarcar a mudança de ambiente rodoviário (**zonas portão**) e **implementar medidas de acalmia de tráfego**, onde confluem diferentes modos e utilizadores de via

#3.2

Realizar campanhas de informação das intervenções a efetuar/efetuadas e de **sensibilização** para a adoção de comportamentos seguros por parte de todos os utilizadores nas travessias urbanas

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP



FL

#4 :: SEPARAÇÃO DE SENTIDOS DE VIA NAS VIAS RURAIS



OBJETIVO

Reduzir as colisões frontais



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

150km/ano



PRAZO

Até 2030

#4.1

Introduzir a separação de sentidos através da introdução de **separador central** ou da aplicação de marcas rodoviárias complementadas com **balizas flexíveis de eixo de via**, ou utilizando o conceito **vias 2+1**



Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP



FL

#5 :: TRATAMENTO DA ÁREA ADJACENTE À FAIXA DE RODAGEM



OBJETIVO

Reduzir as lesões fatais e graves em consequência de despistes



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

100km/ano



PRAZO

Até 2030

#5.1

Criar "**zonas livres**", libertas de obstáculos na área adjacente à faixa de estrada, e tornar a estrada mais tolerante. No caso de não ser possível eliminar os obstáculos, o **tráfego deve ser protegido** dos mesmos com **guardas de segurança homologadas e equipadas com sensores**.



#5.6

Adaptar as barreiras de segurança nas estradas e autoestradas da Rede Rodoviária Nacional, em conformidade com o **Manual de aplicação** dos sistemas de retenção rodoviários e as **normas CEN EN1317 e EN 12767**



#5.7

Alterar as vias adicionais para veículos lentos ou para ultrapassagem, substituindo a **supressão da via à direita** por **supressão da via à esquerda**, na Rede Rodoviária Nacional



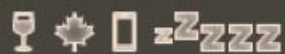
Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP

 VISÃO
ZERO Infraestruturas
de Portugal

FR

#7 :: DISTRAÇÃO E FADIGA



OBJETIVO

Reduzir a condução distraída e sob efeito da fadiga



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

3000km



PRAZO

Até 2030

#7.1 Implementar guias sonoras para aviso de saída da faixa de rodagem

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP



#11 :: DESMATERIALIZAÇÃO E PARTILHA DE DADOS



OBJETIVO

Garantir a recolha eficiente de dados com qualidade de forma desmaterializada e permitir a sua disponibilização, em tempo real, numa plataforma colaborativa.

Aumentar a eficácia do processo contraordenacional através da sua desmaterialização total, de modo a reduzir o hiato temporal que decorre entre a prática da infração, a notificação e entre a decisão administrativa.



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

-



PRAZO

Até 2025

#11.2



Concluir o projeto SIGAV - Sistema de Informação Geográfica para análise de Acidentes e colocá-lo em produção

#11.9



Integrar num sistema automatizado de contagem e classificação de tráfego todos os eixos da **Rede Rodoviária Nacional** e as **rodovias interurbanas municipais**

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP

VISÃO
ZERO

Infraestruturas
de Portugal

INST

#13 :: GESTÃO DAS VELOCIDADES



OBJETIVO

Reduzir o número de condutores que circulam com velocidades excessivas.



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

-



PRAZO

Até 2025

#13.5 **Realizar um programa de sinalização uniforme de curvas em planta** de estradas interurbanas de faixa de rodagem única e dois sentidos da Rede Rodoviária Nacional, em função da respetiva **classificação** quanto a **homogeneidade de traçado**.

Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP

VISÃO
ZERO

Infraestruturas
de Portugal

ZAA

#14 :: ZONA DE ACUMULAÇÃO DE ACIDENTES



OBJETIVO

Diminuir o número de zonas de acumulação de acidentes



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

40 ZAA/ano



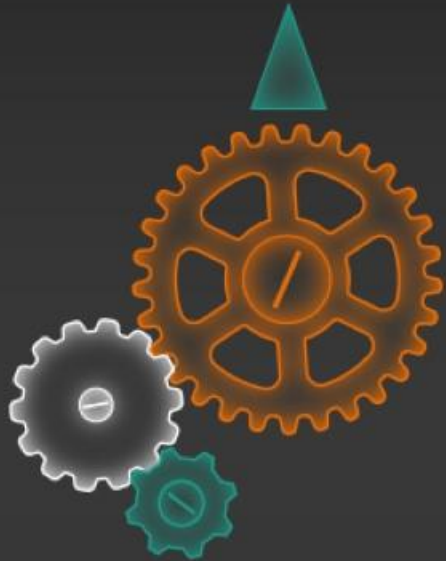
PRAZO

Até 2030

#14.2 **Executar** as medidas corretivas identificadas no **Plano Nacional** de Zonas de Acumulação de Acidentes

#14.3 **Executar** as recomendações emitidas pela ANSR na sequência das **Inspeções de Segurança Rodoviária**

considerações finais



**VISÃO
ZERO**
2030

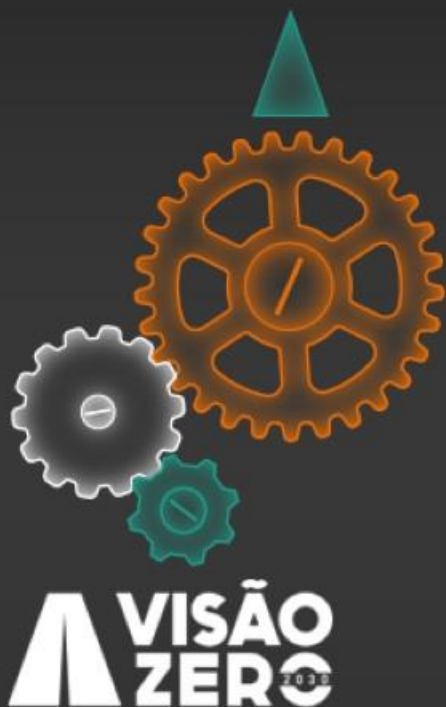
 Infraestruturas
de Portugal

A ENSR - VZ2030 é ambiciosa... (mas não existe outra forma! Tem de ser assim)

Para tal, é necessário:

- um compromisso na alocação de recursos financeiros
- a agilização dos processos (contratação pública) tendo em conta o objetivo principal de salvar vidas
- colmatar a escassez de recursos humanos para conseguir concretizar as medidas preconizadas no prazo proposto

considerações finais



A IP está alinhado com a ENSR – VZ2030:

- por assumir os compromissos propostos na estratégia
- no cumprimento das metas definidas no âmbito do contrato concessão que convergem para o mesmo objetivo da estratégia
- por convicção, acreditando na abordagem do sistema seguro, procurando realizar outras ações que não definidas na estratégia (GAIMS, inspeções de segurança rodoviária, ações de sensibilização internas para promover uma cultura de segurança, adoção da ISO 39001)

**Estratégia Nacional de
Segurança Rodoviária**

:: Visão Zero 2030

Contributo da Infraestruturas
de Portugal

Departamento de segurança rodoviária

Eduardo Nabais

10.01.2024